

Ave Maria

SÃO PAULO, 30-JANEIRO-1949

ANO L — NÚMERO 5



CAMPOS DO JORDÃO (Estado de São Paulo) — Uma vista da importante estação climatérica do Estado bandeirante.



Cumprem promessas e agradecem favores...

TUBARÃO — Sr. Bernardino Pinto de Sampaio.

GUARANI — Sr. Ricardo Joaquim Teixeira, pai do Padre Geraldo F. Teixeira.

LIVRAMENTO — D. Palmira Cacoeres.

OURO PRETO — D. Domingas Joaquina Mendes.

RIO DE JANEIRO — Sr. Constantino Melo.

CAMPINAS — Sr. Ibsen Andrade Godol. — Sr. Francisco Peres Fleuri. — D. Ana Salvo. — D. Madalena Bianchi. — D. Gabriela C. de Lima. — Sr. João Baeto. — Sr. Avelino N. Teixeira. — D. Luiza M. Barim.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

STA. RITA DO SAPUCAÍ — D. Maria Branquinho Bruça Molin agradece a São Judas Tadeu e São Sebastião.

PARAISÓPOLIS — D. Mercedes Kramer ao Coração de Maria e Beato Antônio Maria Claret por muitos favores que lhe tem dispensado e pela saúde de sua família. — Sr. Benedito Prado a Santa Luzia e Beato Claret. — D. Noemi Castelo a N. Sra. Aparecida.

***CAMBARÁ** — Pessoa devota agradece favores obtidos de N. Senhora das Graças e das almas do purgatório. — D. Benvenida Castro Diniz a N. Senhora e São José.

BANDEIRANTES — Sebastião Carlos Sper agradece favores do Coração de Maria.

LONDRINA — D. Amélia Pinheiro Carla agradece diversos favores obtidos do Coração de Maria e São Geraldo.

BELO HORIZONTE — Sr. Lúcia Solon Roberto Pereira agradece uma graça alcançada.

TAMBAÚ — Sr. Luiz Moacir agradece uma graça alcançada por intermédio de Nossa Senhora das Graças.

AVISO

Publicaremos nesta seção retratos dos falecidos. A esportula de Cr\$ 100,00 será aplicada em favor das Vocações Claretianas.

TITO «SUPRIME» (!) O SIGILO DA CONFISSÃO

Vale a pena contar a história narrada por um missionário.

Ocupada Manila, na última guerra, um oficial pagão que registrava uma igreja católica perguntou, em tom de curiosidade, para que serviam os confessionários, mobília para ele desnecessária e desconhecida. Responderam-lhe que "serviam para consultas secretas da consciência".

O pagão refletiu um momento sobre a importância militar das consultas secretas dos filipinos e americanos e resolveu autoritariamente "que daquele dia em diante a essas consultas deveria assistir um intérprete japonês".

A ordem tinha feições de prudência, com quase nada de abuso ofensivo.

Mas a ordem dada pelo parlamento jugoslavo, votada por unanimidade e na presença de Tito, submetendo o segredo sacramental ao serviço do estado comunista, tem algo mais do que ofensivo e autoritário. Tem uma forte dose de insânia e satanismo.

Outra coisa não nos parece a lei "autorizando os sacerdotes a comparecer diante dos tribunais, na qualidade de testemunhas, para informar o que souberem pelas confissões ouvidas".

Estando na época dos perseguidores e apóstatas, não admiramos leis tão opressivas e loucas.

Consolamo-nos com a certeza que a lei ficará sendo farrapo de papel, sem outro efeito que a responsabilidade dos que a sancionaram diante do tribunal de Deus.

Sabemos o que foi sempre dos perseguidores. Estão bem recentes fatos dos nossos dias.

O resultado máximo que poderemos contemplar, será ver os cárceres cheios de sacerdotes, pastores de almas, confessores abnegados, que compram a glória do martírio ao preço do segredo heróico da confissão.

Vã ilusão a dos comunistas querendo acabar com o tribunal da penitência.

O sacerdócio conta com o poder de Deus para fortalecer a fraqueza humana na hora da tentação. E o sacramento da confissão seguirá purificando as almas sedentas de Deus e sôfregas do perdão.

Vide na última página um anúncio para se habilitar, em 6 MESES, à profissão de Guarda-Livros Prático com o auxílio de livros tão fáceis, que é como si o autor estivesse ao seu lado, dando-lhe aula particular.

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 20,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. Jaguaribe, 699

Fone: 51-1804 - Caixa, 615

OFIC.: R. Martin Francisco,

co, 646-653 - Fone: 52-1956



A liberdade de imprensa, reprimida e cerceada, como arma de destruição

Acalmadas em parte as nações após as comoveções provocadas pela propaganda da revolução francesa a favor de todas as liberdades, embora os revolucionários do Sena perseguiram com a *guilhotina em punho* quem não quizesse pensar, como eles queriam, o Santo Padre Gregório XVI publicou a sua encíclica "Mirari vos", de 15 de Agosto de 1832 na qual se condenam todas as liberdades perniciosas entre as quais a da imprensa, e da qual afirma que "nunca foi pelos poderes públicos suficientemente condenada. "se se entende por tal o direito de dar à luz pública toda classe de escritos, liberdade que é por muitos desejada e promovida.

"Estamos horrorizados, exclama S. S., ao considerar que monstros de doutrina, ou antes que sem número de erros nos rodeia, disseminados por toda a parte em livros inumeráveis, em folhetos e em artigos que se são insignificantes pela sua extensão, não o são certamente pela malícia que encerram; e de todos eles procede a maldição que vemos com funda pena espalhar-se sobre a terra."

Por isso mesmo, e no ponto de vista de cada governo *existem limitações* de imprensa em todos os países, quando se prevêm os funestos efeitos que essa liberdade sem freios pode produzir, embora estes nem sempre se sigam imediatamente.

A própria Rússia dos soviets, receiando que os russos detestem o comunismo e que conheçam as tiranias incessantes e cruelíssimas do seu governo contra os que censuram os seus atos, mantém o controle completo da sua imprensa, não deixando aparecer nada que possa causar qualquer menosprezo.

Mas o governo mais liberal, historicamente, que é o dos Estados Unidos, usa também perentoriamente de certas reservas quanto à liberdade da imprensa norte-americana que é

geralmente livre e resulta impune nos ataques contra a administração pública, mas tem e sustenta o seu *código penal* contra os que de palavra ou por *escrito* usam de insultos, impropérios e calúnias não só contra os governantes, mas contra o bom nome de qualquer cidadão.

"Nos Estados Unidos, diz um comunicado, não há uma censura governamental, estritamente falando, sendo que as notícias e os jornais são (no dia de hoje) firmemente controlados em tantos outros países.

"Há porém uma certa restrição das notícias nas próprias fontes de origem, principalmente (não somente) quanto ao desenvolvimento de novas armas, sob a alegação de segurança militar", e portanto de segurança nacional.

"Sob a lei as notícias só são vedadas sobre um assunto: certas fases do programa de energia atômica. Mas não é só a respeito de assuntos militares, de novos e ainda secretos armamentos.

"Certas informações principalmente no campo diplomático, são rotuladas, como *altos segredos*, e mantidos pela frente fora dos olhos dos *focas*, como diriam na sua gíria especial os jornalistas ingleses.

Ora, no campo diplomático, também no militar, ainda muito mais, cabe haver maior número de segredos, como foi aquele pelo qual no convênio de Potsdam foi pelos grandes aliados *entregue* à Rússia a Polônia oriental a fim de ganhar a maior solidariedade e constância dos soviets na guerra contra Hitler.

E foi tão secreta essa transação ultra-política, que o embaixador da Polônia nada pôde saber até que a entrega estava consumada.

Segredos diplomáticos, como segredos militares, sempre são intransponíveis às vistas da imprensa, pois poderiam ser aproveitados ou também sujeitos a graves obstáculos por um



Orientações Evangélicas

IV DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

TEMPESTADE E BONANÇA

1. — CANSEIRA E SONO. O dia fôra cheio, passado em ruído de labor de pregações e emoções, em contendas com os fariseus e escribas, em cuidar de enfermos, em mil atenções e sollicitudes.

Ao pôr do sol, Jesus manifestara-se cansado. Nem mesmo assim o deixava o povo.

Vendo-se cercado da multidão, manifesta desejo de passar ao outro lado do mar, onde lhe seria mais fácil o descanso.

Na travessia do mar de Tiberíades, deveriam os apóstolos empregar o espaço de três horas.

Dava tempo para Jesus descansar. Os apóstolos conheciam aquele mar, como si fosse amigo da infância. A experiência lhes ensinou ser essas horas assaz perigosas à viagem marítima. Mas nada dizem, nada respondem a Jesus. Não contam com sua presença? Não é Jesus a melhor garantia de qualquer sobressalto?

2. — A TEMPESTADE. Mal entrou na barca, ocupou "o lugar do hóspede", como aquelas

gentes chamavam à popa, onde o movimento é menor.

Ou pela fadiga ou pelo rítmico bater dos remos, Jesus dormiu. "Dormiu — declara S. Crisóstomo — para que os discípulos sentissem o medo, pois si a tempestade tivesse sobrevindo quando Ele estava acordado nem tivessem tido receio, nem tivessem orado ou talvez nem tivessem acreditado que podia fazer um milagre".

Deus afasta-se de nós na aparência para que sintamos mais profundamente a nossa miséria e seu grande poder. Sem Ele nada somos e isto compreendemos melhor quando estamos sem Ele.

Jesus dorme, mas não deixa de ser o Verbo de Deus, Senhor das ondas, do vento e do mar. Mas é irmão nosso que sente as nossas fraquezas, menos o pecado. Olhem-lo dormido. Agora nos parece mais amável e mais homem.

A tempestade desencadeia-se. Não se produziu por si mesma, diz Orígenes, foi produzida por Deus. Fez Deus uma grande tempestade para fazer uma grande obra. A providência divina de grandes males tira grandes bens.

3. — OS HOMENS ADMIRAVAM-SE. O fragor da tempestade foi ao ponto que os apóstolos perderam toda esperança. Esqueceram ter consigo não a Jesus, mas o seu poder. Ignoram que ainda ele não pode morrer naquele mar. A fraqueza humana é tão grande que nas grandes contrariedades e doenças tudo esquece.

Ainda bem que não o perderam de vista. Acordam-no. Não podem dissimular o medo espantoso que deles se apossou. Jesus sobranceiro levanta-se e acalma ventos e mares, ondas e trovões.

A Igreja é a barquinha onde Jesus atravessa com seus discípulos o mar do mundo. As águas alvoroçadas são as perseguições, que Ele sempre acalma, como o demonstra a história.

A Igreja nunca sossobrou. Por meio de tempestades ou de bonanças levará os homens às praias da eternidade. E quantos já foram!

Esta verdade inspire-nos admiração e confiança. Si alguma vez Jesus dorme na travessia da nossa vida, saibamos que Ele nos recompensará com o rico presente da eternidade.

inimigo potencial que no caso é a Rússia e os seus numerosos adláteres, muitos ansiosos e famintos do segredo da bomba atômica, segredo ainda apesar das bambochatas diplomáticas de Molotoff e companhia.

Há também nos Estados Unidos uma espécie de censura, exercida nos Estados (particular) nas cidades e condados, em que às vezes a lei local impede a publicação do que é considerado assunto obsceno. Isso se aplica principalmente no que concerne a assuntos de ficção, como romances e contos.

As leis contra a difamação podem também ser consideradas como uma espécie de censura; mas destina-se primariamente à proteção da reputação individual, não se aplicando ao governo (como tal) ou aos departamentos do governo.

Como se vê, pois, não há (nem pode haver) uma liberdade absoluta para a imprensa, a qual nesse caso de completa independência seria antes uma arma de potente e eficaz destruição contra a moral da sociedade, contra a justiça e contra a segurança da nacionalidade,

não obstante o que pretendam sob título de liberalismo os interessados aproveitadores da nociva curiosidade do público leitor imprudente.

P. Luís Salamero, C.M.F.

AS FAMOSAS DÍVIDAS DE BALZAC

O romancista francês Honoré de Balzac vivia em constantes dificuldades financeiras. São bastante conhecidas as anedotas que se formaram em torno das famosas dívidas do autor da "Comédia Humana". Conta-se, por exemplo, que um jovem foi cobrar uma conta a Balzac. — Ainda que seja só por mim, sr. Balzac, eu lhe agradecería que me pagasse, porque o patrão me disse que se eu não conseguisse receber do senhor, seria posto no olho da rua... Balzac respondeu-lhe: — Não resta dúvida alguma, meu caro jovem, que esse homem quer se desfazer de você...

BOLÍVIA CONSAGRA-SE AO I. CORAÇÃO DE MARIA — No dia 12 de Outubro, o exmo. sr. Presidente da Bolívia, dr. Henrique Hertzog, consagrou oficialmente aquela nação ao I. Coração de Maria.

A consagração realizou-se no ato final da celebração do IV Centenário da Fundação de La Paz e no encerramento do magno Congresso Mariano Nacional diante da imagem de Nossa Senhora de Copacabana, celestial Rainha da Nação.

ANO PREPARATÓRIO PARA O ANO SANTO DE 1950 — Os cardeais e arcebispos da França prescreveram um ano Mariano, a fim de preparar o Ano Santo em 1950. Os trabalhos, em 1949, serão dedicados à maternidade espiritual da Santíssima Virgem. Propuseram aos católicos franceses um objetivo triplo: exames de consciência, restauração da família e incremento espiritual da ação católica.

JORNALISTAS NA BASÍLICA DE NOSSA SENHORA DE GUADALUPE (México) — Jornalistas, livreiros, editores, impressores, distribuidores de papel, fotógrafos, linotipistas e encadernadores, reuniram-se na basílica de Guadalupe em importante solenidade promovida pela Associação Nacional de Imprensa, em honra da padroeira. Celebrou a Santa Missa o Exmo. D. Feliciano Cortés Mora. Falando ao evangelho o P. José Cantú declarou ser o mais justo, natural e lógico que os jornalistas creiam em Nossa Senhora, a invoquem e amem com predileção e por Ela trabalhem. O jornalista deve ser apóstolo e para levar a cabo seu apostolado, nobilitando-o e tornando-o mais feliz, deve ser fervorosamente guadalupano.”

RAMALHETE DE FLORES — Foi no dia 14 de Agosto. Ao entardecer apresentaram-se na igreja matriz de S. Felipe, Oid Albuquerque (Estados Unidos) dois homens levando lindos ramalhetes de flores, que pareciam os mais lindos das floriculturas da cidade.

Era uma presente do senador Chávez para a igreja.

O senador passara por uma melindrosa operação no hospital de São José de Albuquerque e não se encontrava ainda com esperanças de vida.

No dia seguinte, festa da Assunção de Nossa Senhora, aqueles lindos ramalhetes de flores figuravam aos lados da imagem de Nossa Senhora, como preces elevadas ao céu suplicando a saudade do enfermo pela intercessão de Nossa Senhora.

Conforme falaram os jornais, o senador Chávez foi melhorando dia a dia.

GRANDIOSO SANTUÁRIO AS MARGENS DO GANGES — Patna — Faz dez anos que o P. Batson, S.J., após terminada sua formação sacerdotal na Índia, tomou aos seus cuidados um vasto distrito às margens do rio Ganges. Eram pouquíssimos os católicos, que pareciam sumir diante dos 5 milhões de pagãos e muçulmanos. O zeloso missionário julgou que um dos melhores meios de conversão daquele mundo pagão seria a formação de diversas paróquias missionárias. De fato, em pouco tempo organizou sete centros paroquiais confiados a sacerdotes indígenas. As conversões multiplicaram-se. Como os novos fiéis pertenciam às classes mais humildes, resolveu construir um santuário em honra de Nossa Senhora para atrair novos convertidos e prestigiar o catolicismo. Um arquiteto de Culcutta ofereceu-lhe gratuitamente os seus serviços.

O santuário ficou terminado. É dedicado a Nossa Senhora Mãe da divina graça. Seu estilo é indo-bizantino. Ergue-se em meio aos templos pagãos e aos poucos vai sendo centro de atração e piedade para aquelas almas carecidas de auxílios espirituais.

O SANTO PADRE E OS FLAGELADOS DA DIOCESE DE LEOPOLDINA

Está assim redigido o documento, em que a Nunciatura Apostólica transmite aos flagelados os sentimentos do Santo Padre e do seu representante junto ao Governo brasileiro:

"Nunciatura Apostólica
Rio de Janeiro
N. M. 25327.

Rio de Janeiro, 22 de Dezembro de 1948.

Excelência Reverendíssima:

O Santo Padre dignou-se encarregar-me de fazer chegar a essas populações tão duramente provadas pelas recentes inundações a sua confortadora Bênção Paterna.

Sua Santidade, além disso, colocou à disposição de Vossa Excelência Reverendíssima a soma de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) destinados aos pobres.

Queira Vossa Excelência indicar-me o meio de fazer chegar às Suas mãos a mencionada soma.

A essas diletas populações o meu pesar pessoal pela desventura que as aflige.

Aproveito o ensejo para mui de coração saudar a Vossa Excelência Reverendíssima, de quem me professo seu

Att. Servidor

† Carlo Chiarlo, N. Apostólico.

Ao Excelentíssimo e Reverendíssimo Sr. D. Delfim Ribeiro Guedes, DD. Bispo de Leopoldina — Minas."



NOSSAS BOLSAS

PIO XII — Abre-se esta bolsa comemorativa do jubileu áureo do Santo Padre com Cr\$ 200,00 dos meninos António e Edson Martins Lanna, pedindo a graça de um dia serem sacerdotes e exorando para o Sumo Pontífice muitos anos de vida.

Aviso: Com a quantia desta bolsa, enviem os retratinhos das crianças para figurarem na Galeria Infantil desta seção vocacional.

BOLSA "CENTENÁRIO" — Algumas Diretoras da Arquiconfraria do Coração de Maria de São Paulo, 200,00; Maria Rita Caveira, 300,00.

N. SENHORA DAS GRAÇAS — Ilar Senno Zancanela, 10,00; Marieta Faraj, 36,00; Sr. Paulino Coutinho, 10,00; D. Júlia Primitiva dos Santos e D. Ana de Oliveira, 100,00.

STA. TEREZINHA — Sr. Cesar Capobianco, 10,00; D. Zulmira Freitas Rosa, 20,00.

A M E R I C A N A D A

Contou James P. Hodges a uma revista americana que viu, em Nova Iorque, um pequeno caminhão carregado de artigos de vidro; saía de marcha-a-ré dos fundos de uma fábrica, chocando-se com outro muito maior, que passava em cacos. O chofer só faltava chorar. Um senhor aproximou-se e, compassivamente, perguntou-lhe: "O senhor terá que pagar o prejuízo?" — Naturalmente... respondeu o motorista. — Aqui tem um dolar — disse o cavalheiro e dê-me o seu chapéu; há de haver outros dispostos a ajudá-lo.

Pouco depois, o chapéu estava cheio de notas, dadas por mais de uma centena de pessoas. O motorista, guardando o dinheiro, enquanto a multidão se dispersava, olhou com admiração para o bondoso senhor, que se afastava, e lhe disse: — Isso é que se chama ser esperto. Esse senhor é o meu patrão.

P R E C O C I D A D E S

Vitor Hugo foi premiado pela Academia aos 14 anos de idade; Haendel compôs aos 7 anos a sua primeira Missa; Dante tinha nove anos quando compôs o primeiro soneto; Rafael começou a pintar aos 7 anos; Pascal com 13 anos apenas já resolvera as 32 proposições de Euclides; Mozart com 6 anos de idade já compunha e dava concertos públicos; Tasso versejava aos 17 anos; Byron fez os seus primeiros versos aos 12 anos e Calderon aos 13.



Anticlericalismo

CLEROFOBIA

Sabem o que é a clerofobia? Uma doença perigosa e que torna suas vítimas furiosas a ponto de não poderem enxergar um padre, ou vislumbrar uma ligeira influência do clero em qualquer coisa. Há gente posuída deste mal que chega a ser ridícula. *Gambeta*, um político francês, lançou o grito: *Le clericalisme voilà l'ennemi! O clericalismo, eis o inimigo!* E desde então, a frase corre de boca em boca como espécie de senha da clerofobia. Ainda se fala hoje na expressão de ódio furioso e terrível: *enforçar o último padre, na tripa do último rei*".

Desde a revolução francesa se tentou realmente tudo isto. Os reis se vão aos poucos, é verdade, mas os padres nem enforcados e fuzilados se extinguem da face da terra. Não são eles os representantes de Cristo que não morre e da Igreja que tem a promessa de imortalidade?

Senhores anticlericais, será melhor que vocês mesmos se enforcem na própria tripa (!), porque destruir o clero e a Igreja é utopia muito louca.

Um dia o ilustre *Sr. Michelet*, historiador francês e homem de vasta cultura, mandou dizer a *Monsieu Renan*: "Daqui há cinquenta anos já não haverá mais padres no mundo para administrar a extrema unção aos fiéis..."

Já se foram *Renan* e *Michelet* e há muito padre ainda para administrar não só a extrema unção, mas para o enterro de muito inimigo da Igreja...

A clerofobia é um pouco ridícula. E é por isto que erra tanto na profecia...

ALVO DE CONTRADIÇÃO

O padre, já o profetizou Jesus Cristo, há de ser alvo de contradição no mundo. "O mundo vos odeia", disse Nosso Senhor, "porque vós não sois do mundo".

Onde houver um padre há de haver sempre luta e contradição. O discípulo não pode ser mais do que o Mestre. Já escrevi, há tempos, e o repito:

Há padres maus? Há padres que não cumprem o seu dever sagrado?

Sim, e em toda parte onde houver um homem neste mundo, haverá fraquezas e misérias. O sacerdote revestido de um imenso poder, enriquecido por tantas graças e privilégios do céu, deveria ser um anjo. Graças a Deus, há tantos ministros de Nosso Senhor que edificam e provam pela sua vida de sacrifício, de oração e apostolado, a beleza e o esplendor do sacerdócio de Cristo.

Não podemos negar todavia que há maus padres, há sacerdotes que não correspondem à sua vocação divina. A Religião católica deixará de ser bela e santa por isto?

E demais, não exageremos. Graças a Deus, são muito poucos os maus sacerdotes. Uma minoria insignificante que se aponta a dedo, e por isto mesmo que causa admiração é que se vê que é raro, e que o normal é a virtude, é o bom padre. Diz alguém: "Não creio porque há maus padres..." Belo argumento! Então, meu caro, não tome remédio porque há péssimos farmacêuticos, não consulte médico porque há médicos perversos, não compre mais nada, porque há negociantes ladrões.

Por alguns julgaremos todos? O anti-clericalismo se encarregou de exagerar cinquenta por cento das misérias de alguns pobres sacerdotes, e os maus católicos outros cinquenta por cento. De maneira que temos aí um clero muita vez caluniado e insultado sem o merecer. Não importa! Nosso Senhor já o predisse aos apóstolos: "O mundo vos odeia porque não sois do mundo". Pelo menos os bons católicos respeitem o nome do sacerdote e o defendam sempre com toda coragem. É dever sagrado.

"Dos sacerdotes, dizia São João Bosco, ou falar bem ou calar-se."

Um filho nunca poderá falar mal de seu pai, seja este um miserável ou um criminoso. O bom filho chora as misérias de seu pai infeliz, mas se cala.

Senhores católicos, e gente devota, já basta que os inimigos da Igreja fale mal dos padres, não é preciso que vos ajunteis a este côro satânico de anti-clericalismo, com estas murmurações surdas e irreverentes em torno do sacerdote.

MONS. ASCÂNIO BRANDÃO

"O temor do Senhor é uma fonte de vida, para fazer evitar a ruína da morte."

(Prov. XIV, 27.)

"A mulher virtuosa é uma sorte excelente, é o prêmio dos que temem a Deus."

(Ecles. XXVI, 3.)

DIA 5 DE FEVEREIRO

CINCO PRIMEIROS SÁBADOS DO MÊS

A devoção dos cinco primeiros sábados do mês vai se tornando uma prática piedosa e santa.

O I. Coração de Maria entrou assim a formar parte da devoção filial de paróquias, comunidades religiosas, famílias cristãs e fiéis em geral.

Encontram-se juntos a primeira sexta-feira e o primeiro sábado do mês, Jesus ao lado de Nossa Senhora.

A primeira sexta-feira prepara bem as almas, com a santa comunhão, para a REPARAÇÃO, pela mesma comunhão, do primeiro sábado.

Não sentirá a alma grande consolação em unir intimamente as duas devoções?

LITERATURA INFANTIL E IMORALIDADE

Com o falso rótulo de "literatura infantil", uma onda de folhetos, revistecas e publicações abjetas, cada vez em maior número, está invadindo o lar brasileiro, distilando na imaginação da infância o veneno sutil, cujos efeitos maléficos em breve se farão sentir. A criança brasileira é reconhecida, viva, inteligente e precoce.

Por isso mesmo maior é o perigo em permitir que filhos e educandos se deseduquem e se embruteçam com tal gênero de "literatura", que deve ser varrida dos lares e das escolas.

De há muito que se nota sensível aumento na criminalidade infantil, em todas as grandes cidades.

Esse mal também nos atingiu, muito contribuindo para isso o cinema e o rádio, com seus programas impróprios e deturpações tão comuns.

Não poucas vezes veem-se notícias desoladoras sobre a baixa no nível do aproveitamento escolar.

E tal não se dá somente nas escolas primárias.

Si fossem publicadas as provas de exames de muitas escolas superiores, provas de concursos e exames vestibulares, ficaríamos estarrecidos!

Muitas vezes se têm levantado, até no Congresso, assinalando esse mal, que não é novo. O remédio, porém, não aparece e, pelo contrário, são as causas do próprio mal que progridem.

A educação e a formação de um povo é matéria essencial para todos os governantes e devemos atacar o mal pela raiz.

Que ao menos os pais e os educadores cumpram esse dever preliminar.

Respigando...

ENCONTRADOS, NO AMAZONAS, DOIS PESCADORES COM FLECHAS ENVENENADAS NO CORPO

RIO (A. N.) — Mais duas vítimas da fúria sanguinária e da vingança dos índios Atroaris, localizados entre os rios Alalaú e Abinaná, no Amazonas, foram encontradas nas aberturas do rio Jauaperi, na última quinzena de Junho passado, completamente desfigurados e com flechas envenenadas nos corpos. As vítimas eram dois pescadores de jacarés. Encontrou os corpos o comerciante Raul Vilhena, que é regatão no interior do alto rio Negro. O mascate, verificando não haver índios nas proximidades, enterrou os cadáveres no próprio local.

A PONTE MAIS MOVIMENTADA DO MUNDO

WASHINGTON (USIS) — Mais de vinte e cinco milhões de veículos atravessaram a ponte que liga São Francisco a Oakland, na Califórnia, durante o ano de 1947. Essa quantidade de veículos dão à poderosa estrutura a posição de ponte mais pesadamente movimentada do mundo. Sua rival mais próxima em volume de tráfego foi a ponte do rio Delaware, na Filadélfia, a qual deu passagem a 18.000.000 de veículos no mesmo período. A ponte gigantesca que liga as cidades de São Francisco e Oakland estende-se por 13.600 metros sobre a Bahia de São Francisco. É a ponte mais comprida do mundo sobre águas navegáveis. Foi concluída em 1936 e custou 77.000.000 de dólares.

"VIA OLÍMPICA"

LONDRES — Em menos de três semanas, dezenas de milhares de atletas e de visitantes do exterior farão seu percurso para Wembley para a inauguração do maior festival internacional esportivo jamais realizado. Essas milhares de pessoas terão acesso ao Studium de Wembley por uma nova e bela avenida construída especialmente para esse acontecimento. A "Via Olímpica" é o nome da nova estrada.

CONCERTOS GRATUITOS PARA EDUCAR OS JOVENS

WASHINGTON (USIS) — Uma série de concertos musicais gratuitos patrocinados pela Federação Americana de Música, para ser realizada por todo o território dos Estados Unidos e do Canadá durante o ano corrente acaba de ser inaugurada nesta capital.

A Federação patrocinadora dos concertos destinou para a execução do seu programa uma verba de mais de 1.700.000 dólares dos fundos criados pelos direitos autorais sobre discos e transcrições das músicas de seus associados, pagos pelas empresas editoras. Esses fundos são geralmente usados para empregar músicos da Federação para exibições nas instituições de veteranos de guerra, nas de caridade e nas praças e auditórios públicos.

No ano passado, precisamente 10.495 exibições foram feitas por esses músicos, de acordo com os programas da Federação.

Fatos e palavras

A PATERNIDADE ESPIRITUAL DO PAPA

O diário "Epoche", em artigo de Maurice Brillant, faz notar a solicitude de S. S. o Papa Pio XII, para com os fiéis de toda classe e condição; recentemente, aponta Brillant, o Papa recebeu uma orquestra sinfônica francesa e ouviu algumas obras de Stravinsky. O mundo dos desportos também encontra paternal acolhida: o campeão italiano de ciclismo Bastali, e o boxeur francês Marcel Cerdan, foram recebidos pelo Santo Padre.

PALAVRAS DE PIO XII AOS MEMBROS DO PATRICIADO ROMANO

O Papa recebeu os membros do Patriciado Romano, que lhe apresentaram votos de feliz Ano Novo. O Santo Padre pronunciou uma alocução, lembrando ao auditório a triplice palavra de ordem que deu no ano passado: "Força, presteza na ação e adesão generosa aos preceitos da vida e doutrinas cristãs".

O Sumo Pontífice insistiu em que os membros da nobreza devem, por sua parte, submeter-se mais rigorosamente que os outros às leis morais e preceitos divinos. "A Divina Providência declarou — atribuiu a cada um uma função particular na sociedade humana. Assim, também ela repartiu e distribuiu seus bens. Ora estes bens, quer se trate de dons materiais ou simples qualidades, devem produzir frutos, e vós não ignorais que o Senhor pedirá a cada um que preste conta da maneira pela qual eles foram administrados. Julgará cada um segundo os resultados obtidos e distinguirá os bons dos maus".

Pio XII acrescentou que os sofrimentos são hoje comuns a todas as classes sociais, mas recomendou ao privilegiados que se empenhem em aliviar as misérias de grande parte da humanidade.

OBRA DESTRUIDORA DA MÁ IMPRENSA

Na minha opinião, é condenável toda publicação espetaculosa, dessas que apenas visam o escândalo público. O mau cinema, as leituras impróprias, o noticiários dos fatos criminais, com excesso de publicidade, são igualmente merecedores de reprovação.

Ultimamente, vimos observando uma verdadeira onda de publicação de cenas fotográficas licenciosas, de graves consequências, sem dúvida, para a educação do nosso povo, principalmente dos jovens. São fotografias imorais e noticiários inconvenientes, que desservem à educação nacional, numa obra destruidora que está, pois, exigindo providências enérgicas.

Sem qualquer interesse social, essas publicações precisam e devem ser condenadas por todos os bons brasileiros.

Alberto Mourão Russell
Juiz de Menores do Distrito Federal



O peregrino que pede a esmola do amor e dá à farta a riqueza de sua palavra e o ouro de seu divino coração.

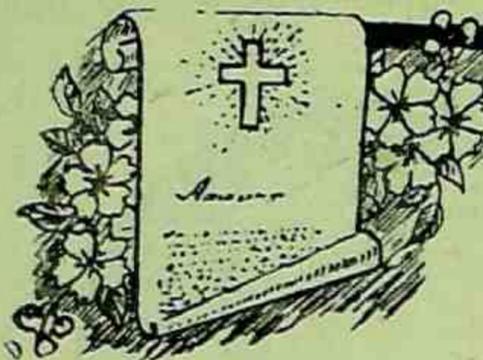


"Quando a autoridade não é firme, as leis deixam-se sem cumprir e os abusos tomam a força da lei."

*

"Aquele que ama a correição, ama a ciência; mas o que odeia as repreensões, é um insensato."

(Prov. XII, 1.)



Noticiário Católico

A LEGIÃO DA DECÊNCIA NA ALEMANHA

Frankfurt (N.C.) — Um grupo católico de Heidelberg formou a Legião da Decência com o fim de rever as películas e estampar um boletim de censura à entrada dos templos. Por outro lado, os ministérios de educação das três zonas ocidentais de ocupação formam uma junta de pais de família, representantes religiosos e produtores cinematográficos (semelhante à Associação de Cinematógrafo nos EE. UU.), para eliminar as películas moralmente objetáveis.

PERSEGUIÇÕES MOVIDAS CONTRA A IGREJA CATÓLICA ROMENA

Vaticano (AFP.) — No livro anual dedicado às atividades da Santa Sé, está publicado um relatório da Congregação Oriental em que se afirma que “a igreja romena sofreu um golpe mortal”.

Acrescenta o relatório: “Após a redução de 5 para 2 no número de dioceses e da deposição de quatro bispos, a atividade religiosa chegou a uma paralisia quase completa. O clero foi submetido a toda a sorte de vexames para que se conseguisse a sua adesão ao cisma. Os que tiveram a coragem de reitir foram atirados às prisões ou tiveram de se esconder. Os fiéis tiveram de subscrever às adesões ao cisma, a fim de evitar o motejo, a prisão e a deportação. As igrejas e os bons católicos do rito bisantino foram transferidos aos cismáticos. Seis bispos foram presos, devendo comparecer perante tribunais. Renovam-se na Romênia as diferentes fases da perseguição a que a igreja Rutênia foi submetida na Galícia. Milhares de fiéis e centenas de padres foram forçados a partir para o exílio”.

O relatório enumera, depois, as medidas adotadas para auxiliar os refugiados.

ALEMANHA

Os filhos de um perseguidor entram na Religião Católica

Martin Borhmann, o famoso lugar-tenente de Hitler, depois da fuga de Hess para a Inglaterra, condenado mais tarde pelo tribunal de Nuremberg à revelia, e cujo destino

se ignora totalmente, abjurara a Religião Católica, em que fôra educado. A esposa de Bohrmann, por fins da guerra, refugiou-se num chalé que possuía no Tirol; levava consigo os oito filhos; depois, sentindo-se gravemente doente, acolheu-se a um hospital militar alemão. Ali trabalhava um capelão castrense, Padre Teodoro Schmidt, atualmente pároco nos arredores de Berlim. Nos seus últimos dias, a pobre mãe, ignorando a sorte do marido, pediu ao capelão católico que olhasse pelas oito crianças. O P. Schmidt, efetivamente, foi protetor desvelado dos filhos do perseguidor mais fanático do catolicismo.

Ora, o filho mais velho de Bohrmann fôra enviado pelo pai para um seminário nazi, junto ao lado Starnberg, na Baviera, onde recebera uma educação pagã. Nos últimos dias da guerra, fugiu para a Áustria com um grupo de soldados e escondeu-se numa quinta do Tirol.

“Alí — conta o jovem Adolfo Bohrmann — dei um dia com um livrinho que folheei, ao começo, sem grande interesse. Não tinha nada que fazer e estava aborrecido... Tratava-se de um livrinho católico, que para alí trouxera uma moça ocupada na lavoura... A medida que o ia lendo, pasava-me pela mente a suspeita de que, talvez fosse falso tudo quanto nos ensinavam contra o catolicismo.

Por outra parte, o colapso vertiginoso da Alemanha ajudou-me a compreender o meu extravio moral e espiritual”.

Mas pode ser que o livrinho católico não bastasse para fazer luz naquele inteligente rapaz. Perto da quinta, havia um santuário, centro famoso de peregrinações e romarias, residência dos padres missionários do Sagrado Coração. Adolfo Bohrmann dirigiu-se a um deles; confluí-lhe as dúvidas que o assaltavam; por fim, cheio de convicção e alegria, abraça a Religião Católica.

Hoje estuda no ginásio superior de Ingolstadt (Baviera) onde é um dos melhores alunos, pela piedade e inteligência. Ainda lhe faltam nove anos para concluir a formatura. Que será dele depois?

“Eu quisera entrar na Congregação dos Missionários do Sagrado Coração”. Sacerdote e religioso! Parece que aquele jovem tem consciência da expiação que lhe toca, pelos extravios do pai. Adolfo tem quatro irmãos e três irmãs. Os Padres do Sagrado alojaram-nos no Colégio de Salzburgo; seis deles abraçaram o catolicismo; só um ainda se conserva indeciso.

“A balança falsa é abominação diante do Senhor; mas o peso justo é-lhe agradável.”

(Prov. XI, 1.)

“No muito falar não faltará pecado, mas o que modera sua língua é prudentíssimo.”

(Prov. X, 19.)

Desfazendo equívocos

(Trecho de uma palestra íntima do Prof. EURÍPEDES CARDOSO DE MENEZES com os Homens da Ação Católica de Itajubá.)

Existe no Rio de Janeiro uma repartição do Governo chamada "Laboratório Nacional de Análises". Compete-lhe examinar os remédios destinados ao povo. Só depois de concedido o "pode fabricar-se" é que é lícito vender ao público as drogas farmacêuticas.

Nenhuma casa pode ser habitada sem rigorosa vistoria dos engenheiros da Prefeitura, a quem compete conceder ou não o "habite-se".

São indiscutivelmente de grande utilidade essas medidas de precaução. Ninguém, até hoje, se lembrou de combater esses dispositivos legais. Ninguém condenaria, outrossim, a mãe que examinasse o alimento destinado ao seu filhinho.

Pois muito mais do que a nossa segurança física, merece atenção a segurança espiritual. *Mais que o alimento para o corpo vale o que se destina à alma.* (Luc. XII; 4, 5 e 22.)

É intuitivo o direito que tem a Igreja, mãe amorosíssima, de examinar o alimento que, por muito ou pouco dinheiro, nos oferecem. (Aliás, nem sempre é legítimo o que é barato.)

A Igreja não tem apenas o direito, mas o *dever* de assim proceder, visto como, segundo o ensino claríssimo das Escrituras, terão os nossos pastores de dar contas a Deus de todas as almas confiadas aos seus cuidados. E aos nossos pastores devemos obedecer, diz a Santa Bíblia. (I Pedro, V; 1.)

O *Imprima-se* é a declaração feita pela autoridade competente de que a obra em apreço foi examinada e nada contém para a fé e a moral.

Os próprios luteranos, que são os legítimos protestantes, consideram tão necessário esse exame, que, além de uma comissão sinodal de censura literária (de que fiz parte quando

pastor luterano no Rio de Janeiro, juntamente com o Presidente do Sínodo, rev. Rodolfo Hassé, e com o dr. Afonso Freire, hoje católico), têm também uma comissão de censura doutrinária sem cujo "imprimatur" nada se publica.

A Igreja Católica proíbe aos fiéis em geral a leitura de certos livros (como também de certas edições da Bíblia) antes de mais nada pelo fato de *não haverem sido examinados* esses livros, não podendo, pois, responsabilizar-se a autoridade eclesiástica pela sua autenticidade.

Correm no Brasil várias versões da Escritura Sagrada de edição protestante. Do ponto de vista tipográfico são primorosas e relativamente baratas as que se fazem nos Estados Unidos e na Inglaterra, graças, aliás, aos donativos generosos de alguns milionários. As edições que fossem feitas pelos protestantes brasileiros seriam muito mais caras do que as que são feitas atualmente pelos católicos brasileiros.

Uma delas é a do revmo. Pe. António Pereira de Figueiredo, mutilada dos deutero-canônicos e das notas do tradutor. Convém notar que na primeira página os próprios editores declaram: "DA edição aprovada etc.". É uma parte DA edição aprovada; logo não é A edição aprovada... *A edição aprovada é a que a Igreja oferece ao público.*

Outra versão é a que traz o nome de João Ferreira de Almeida, que, aliás, faleceu antes de terminar a tradução do Antigo Testamento, que foi completada por outrem. E curioso é que, num esforço, que não podemos deixar de louvar, procuram os evangélicos melhorar sempre a versão defeituosa de Almeida. Assim, qualquer pessoa mais atenta, verificará, num cotejo de várias edições da versão de Almeida, que diferem umas das outras



ILHAS FILIPINAS — Casa dos igorrotas semelhante uma construção palafítica.

as versões póstumas do falecido Almeida... Seria mais razoável mencionar-se o fato de serem "edições melhoradas" as que continuam a sair sob o mesmo nome.

Não satisfeitos com essas duas versões, fizeram os protestantes brasileiros (para ser impressa no estrangeiro) uma nova versão diretamente do original, a chamada Versão Brasileira, que considero a mais fiel ao texto.

Cogitam, porém, os luteranos de fazer a sua versão por isso que consideram tendenciosas as já existentes em língua portuguesa. Além disto, semelhantemente aos cismáticos orientais, não concordam com a supressão arbitrária dos dêutero-canônicos. Os batistas também lançaram nova edição. Os pastores metodistas trabalham ativamente para oferecer aos seus fiéis, o mais breve possível, uma tradução mais correta. Os sabatistas e os russelitas, como os unitários americanos, não concordam de modo nenhum com as traduções das outras "denominações". E, segundo declarações recentemente feitas, preparam as Sociedades Bíblica Unidas uma versão nova e definitiva da Palavra de Deus! Trabalham separadamente em suas casas alguns pastores dos mais ilustrados que periodicamente se reúnem a fim de submeter as suas respectivas traduções ao *Imprimatur* da Comissão Suprema.

Diante de tal multiplicidade de traduções, é necessário, e agora mais do que nunca, que a Igreja Católica, que por tantos séculos conservou zelosamente e intacto o texto sagrado, vele pela sua pureza e exija sempre a aprovação eclesiástica.

Vem a propósito recomendar mais uma vez aos pais a mais severa vigilância em re-

lação a todo e qualquer gênero de livros, jornais e revistas com que, não raro, se intoxicam e se prostituem os seus filhos. Urge subtrair às vistas dos adolescentes ainda inexperientes e sem critério formado, não só as publicações que lhes possam causar dano à fé, como também as que, dalguma forma, contribuam para a perversão dos costumes.

Voltemos, porém, às versões da Santa Bíblia.

A Igreja quer que as edições populares sejam acompanhadas de notas explicativas. É natural que assim se faça por isso que já o próprio São Pedro dizia em sua 2.^a epístola, cap. III, vers. 16, que nas cartas de São Paulo havia passagens de difícil compreensão. Os nossos irmãos separados já estão começando a compreender que a Igreja Católica tem razão; tanto assim é que acaba de ser distribuída no Rio uma edição protestante, aliás muito bem feita, dos evangelhos em separado com extensas notas explicativas.

Aliás, na verdade, eles implicitamente sempre nos deram razão nesse particular. Por que motivo estudam tantos anos os pastores no seminário? Por que cançam tanto a preparar os sermões que, ao menos três vezes por semana, pregam aos seus adeptos, — se é assim tão fácil a interpretação do texto sagrado?

Os sermões dos reverendos pastores são notas explicativas, são comentários orais ao texto da Bíblia...

As lições impressas e orais da Escola Dominical (instituição a que deve o protestantismo o que de melhor ele ainda possui), não são outra coisa do que longas notas explicativas do texto da Bíblia.

As referências à margem, as "concordân-

O Episcopado uruguaio dá orientação a respeito dos espetáculos

Montevideu (Por António Petingi, Correspondente da NC) — "A ninguém passa despercebida a influência que o mau cinema tem na queda da moralidade que todos constatamos", declara em documento coletivo a Jerarquia do Uruguai, ao expedir firmes orientações a respeito dos espetáculos que podem ou não ser assistidos, e ao aceitar a unificação mundial das classificações.

"Não é nossa intenção — expressa o episcopado — nem dos clasificadores do mundo inteiro, ceder um ápice do que estabelece a moral cristã. Pelo contrário, trata-se de restaurá-la quanto possível, porque sem ela não livraremos o mundo do caos que o ameaça".

Os prelados uruguaio, Exmos. D. António Maria Barbieri, Arcebispo de Montevideu, D. Miguel Paternain, Bispo de Flória e Melo, e D. Alfredo Viola, Bispo de Salto, assinalam que:

a) Nenhum católico pode assistir a espetáculos não classificados; é um sacrifício exigido pela consciência cristã.

b) Quanto a qualificações positivas (admissível para todo público maior de quinze anos), não supõem estas aprovação ou recomendação do espetáculo; pode haver nessa categoria filmes que não convenham a certas pessoas, competindo ao confessor julgar nestes casos.

c) Quanto à classificação

"aceitável para adultos, com restrições", que proíbe filmes a jovens solteiros menores de 21 anos, se estabelece que os confessores não devem ser fáceis em abrir exceções a solteiros, mesmo com mais idade.

d) Vêm a seguir os filmes classificados: "com graves restrições", com o que se quer frisar que em tais espetáculos dominam os elementos maus, quase podem causar dano mesmo a adultos de critério formado, os quais, de qualquer modo, precisarão de autorização expressa e severamente limitada de confessor.

e) Em nenhum caso, o cristão pode assistir a filmes absolutamente proibidos.

cias" tão interessantes, não passam, outrossim, de modalidades diferentes de notas explicativas.

Por aí se vê que há, da parte de alguns dos nossos irmãos separados, apenas um equívoco em relação a este e a muitos outros pontos em que pensam divergir da Santa Igreja.

Estou certo, mesmo, de que se houvesse unidade doutrinária no protestantismo, teriam as edições protestantes mais anotações do que as próprias edições católicas. Por enquanto, porém, será realmente difícil. Senão vejamos.

As edições lançadas pelas sociedades bíblicas precisam circular em todos os meios protestantes. Ora, fizessem os presbiterianos qualquer anotação relativamente ao batismo, os batistas e os congregacionalistas anatematizariam logo a edição que ficaria encalhada. Porque para uns o batismo infantil é *divino* e para outros é de origem *diabólica*...

O mesmo sucederia em relação a outros pontos absolutamente essenciais que citei no capítulo "A Igreja Cristã Evangélica" de meu livrinho "Aos Irmãos Separados" e em que divergem diametralmente, uns dos outros, presbiterianos, presbiterianos independentes, presbiterianos conservadores, batistas, metodistas, episcopais, congregacionalistas, darvistas, anglicanos, luteranos, adventistas do sétimo dia, adventistas da reforma, salvacionistas, pentecostais, cristãos evangélicos etc. etc. Reconhecemos, diante disto, a real dificuldade material que se apresenta aos nossos amigos protestantes, os quais se, por incompreensão ou por desconhecimento do autêntico catolicismo, protestam contra o que pensam ser ensino da Igreja, na realidade protestam muito mais ainda... uns contra os outros. É uma "casa dividida contra si mesma". (Mat. XII; 25.)

Não há, pois, nenhum argumento sério relativamente ao "Imprimatur" e às notas elucidativas das edições católicas; nem quanto ao preço, tanto mais que a Ação Católica está vendendo a Bíblia completa até mesmo a prestações, facilitando, destarte, a aquisição do Livro Sagrado.

Quanto à necessidade de se conhecer melhor a Escritura, notadamente o Novo Testamento, quem o diz é o próprio Papa, que sobre o assunto escreveu mais uma encíclica maravilhosa: a "Divino Afflante Spiritu". Que esse conhecimento, porém, não se res-

trinje à simples memorização de versículos e mais versículos. São, em geral, os criminosos profissionais os que melhor conhecem os capítulos, parágrafos e artigos do Código Penal... Assimilemos o pensamento, o espírito da Bíblia, maximé no que diz respeito à caridade. E, com o exemplo de uma vida realmente cristã, com as nossas orações e sacrifícios, trabalhemos pelo retorno dos nossos queridos irmãos separados, a fim de que haja de novo *um só rebanho e um só pastor!* "Um só Senhor, uma só Fé e um só Batismo."

Leia e... SORRIA

ESCOLA NA ALDEIA

— João, volta-te para acolá! Tendo o Oriente à tua direita, dize-me sem medo, que tens atrás?

O pequeno põe-se vermelho, morde as unhas e chora.

— Ora vamos, Joãozinho, que tens atrás?

— Que hei de ter?... Um rasgão nas calças. Já disse a minha mãe que o senhor o havia de ver!

NO PATÍBULO

— Qual é o vosso último desejo?

— Que a corda arrebente...

EXAME DE CATECISMO

— Quantos deuses há?

— Isso é muito profundo!

— Onde está Deus?

— Pois eu sei lá?

— Quem é Jesus Cristo?

— Olhe, sr. Padre, eu passe a minha vida por esse caminhos todos e não conheço ninguém.

— Nesse caso, que é que o senhor sabe?

— A ladainha.

— A ladainha e mais nada, homem? Dize-a e ficarás bem!

— Padre, a V. Revma. compete começar. Eu por mim responderei: "Ora pro nobis".

* A escada maior do mundo é a construída na fronteira ocidental da China. Leva ao monte Tibet, onde há um templo pagão. Para chegar até lá é preciso subir 20.000 degraus.

* Convém não esquecer que mesmo a mão mais elegante tem unhas.

* Aos vinte, não se contam os anos. Aos sessenta, se contam os dias.

ENSINO SEM EXPLICADOR



Pelo NOVO MÉTODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda e ricamente encadernado por Cr\$ 120,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr\$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr\$ 20,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 6 n. 1322, Caixa Postal 152, Companhia Paulista. Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondência da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S.

PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Corte, deira técnica com diploma de contra-mestre ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Para ensino da Arte e Modas, solicite-nos prospectos.

Informações Nacionais

Faleceu o Bispo de Campos, D. Otaviano Pereira de Albuquerque. Nasceu em 1866, no Rio Grande do Sul. Ordenou-se aos 16 de Dezembro de 1888. Foi sagrado bispo em 11 de Julho de 1914. Foi o primeiro Bispo do Piauí. Posteriormente arcebispo de São Luís do Maranhão, há alguns anos fôra transferido para a diocese de Campos.

*

Fi sagrado em Belém, por S. Emcía. o Cardeal Câmara, o novo bispo de Manaus, D. Alberto Gaudêncio Ramos, sendo consagrantes os Srs. Arcebispos de Belém e do Maranhão.

*

O Revmo. Mons. Francisco Ungarelli, da Congregação dos Missionários do Coração de Je-

sus, administrador apostólico da Prelazia de Pinheiro, no Maranhão, foi nomeado Prelado da mesma e Bispo titular de Agura.

*

O Secretário de Estado Substituto, do Vaticano, enviou ao Cardeal Arcebispo Dom Jaime de Barros Câmara, em resposta ao protesto com que este Príncipe da Igreja se manifestou à Santa Sé sobre a prisão do Cardeal Mindszenty, o seguinte telegrama:

"Sua Santidade muito emocionado com a filial homenagem de Vossa Emcía. e de todos os seus diocesanos, envia ao zeloso Pastor dessa arquidiocese sua Bênção Apostólica à qual junto os meus respeitosos cumprimentos."

*

O Senhor Presidente da Re-

pública expressou à Santa Sé seu profundo pesar pela violência feita à pessoa do Cardeal Mindszenty.

*

Afirma-se que a Leopoldiná será encampada pelo governo. O Presidente Dutra resolveu efetivar a medida, determinando que o Ministro da Viação faça a ocupação da estrada de ferro.

*

Foram instalados, no Estado de São Paulo, 64 novos municípios e 73 distritos também novos.

*

Minas Gerais conta, desde o dia 1.º de Janeiro, com 223 comarcas, 388 municípios e 1.105 distritos, contando entre estes os das sédes das comunas.

A PRISÃO DO PRIMAZ CATÓLICO DA HUNGRIA

Protesto dos professores da Faculdade de Direito de São Paulo

Em consequência da prisão do cardeal Joseph Mindszenty, pelo governo húngaro, a Congregação dos Professores da Faculdade de Direito de São Paulo aprovou em sua última reunião, por unanimidade, a seguinte proposta, de autoria do prof. Vicente Rao:

"Professores de Direito, que somos, e, pois, homens que dedicam sua vida ao estudo e ao ensino dos princípios e normas que disciplinam as relações individuais e a própria sociedade. Princípios e normas que seriam inoperantes se não se inspirassem nos pressupostos espirituais, morais e democráticos, formadores da civilização cristã em que nascemos e vivemos. Não podemos, nem devemos calar nossa repulsa ao atentado que se cometeu na Hungria contra o eminente cardeal Joseph Mindszenty. Atentado que fere os mais puros sentimentos da cristandade, os mais elementares direitos do homem e a própria essência da liberdade espiritual, em cujo seio todas as demais liberdades encontram justificação e amparo.

"E assim proponho fique constando da ata de nossa reunião um veemente protesto contra essa inominável violência secundando-se, por esse modo, o protesto formulado pelo go-

verno brasileiro. Também requeiro que o inteiro teor desta proposta seja comunicado à s. ex. o sr. dr. Raul Fernandes, dd. ministro de Estado das Relações Exteriores, e às autoridades eclesiásticas deste Estado."

A FESTA DO CORPO DE DEUS EM MARBURGO

É nesta cidade alemã que se ergue o famoso castelo dos Cavaleiros Teutônicos que, por ocasião da revolta de Lutero, mais se distinguiram no ódio à Igreja Católica. Neste ano, no sopé das muralhas gigantescas do castelo, levantou-se um altar, donde o Visitador Apostólico da Alemanha, Mons. Muench, deu a bênção do SSmo. à histórica cidade universitária, no dia do Corpo de Deus.

Antes da guerra, os católicos constituíam ali uma escassa minoria, mas fervorosa e bem organizada. Ultimamente, com a chegada de emigrantes alemães desde as regiões orientais, os católicos passaram de 3.000 para 11.000.

A assistência ao solene pontifical e à procissão passava de 10.000 pessoas, entre as quais, muitos protestantes.

Quem recordasse a distância que vai de 1529 até hoje, isto é, mais de 400 anos, não deixaria de admirar a força da verdade católica, quando assim proclamava à multidão entusiasta de Marburgo, os direitos da realeza divina no Sacramento do Altar.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (1)

Num coração de mulher

Por ANÉSIA DE SOUZA RAMOS

Acariciada pelos raios amortecidos do sol poente, divisava-se, por entre o balouçar suave de altas casuarinas, a silhueta de uma velha residência. Quem ali penetrasse, naquele momento, poderia observar um quadro genuinamente familiar. Em modesta varanda, cujo mobiliário e demais adornos revelavam asseio e bom gosto, conversavam animadamente três pessoas: uma senhora de meia idade, um rapaz e uma jovem.

Notava-se, desde logo, tratar-se de mãe e filhos.

A senhora, relativamente moça, manifestava no semblante um prazer imenso em conversar com aquelas criaturas dedicadas e boas, que constituíam todo seu encanto e toda sua esperança no futuro.

E, na realidade, elas eram belas, física e moralmente.

Daniel Corneli, o jovem, que havia chegado na noite anterior, de uma viagem de recreio, era de estatura mediana e de aspecto atraente. Ornamentavam-lhe o rosto bem formado dois grandes olhos negros, admiráveis e fascinadores. Sua vasta cabeleira, sedosa e penteada com esmerado gosto, deixava aparecer uma frente larga, que traduzia inteligência e vivacidade. Vicejava em seus lábios, constantemente, um sorriso bondoso, encantador.

Trabalhava num estabelecimento de crédito, em progressista cidade mineira, aonde se desenrola a história que ora iniciamos.

Deste modo, Daniel, juntamente com a irmã, mantinham aquele modesto lar.

Hieronides — assim se chamava a moça — era, também, muito simpática e prendada, e desenvolvia suas atividades no magistério, lecionando em um ginásio da localidade.

Com desvelado carinho cuidavam, ambos, da estremecida mãe, que seu falecido pai lhes havia confiado, quando, anos atrás, entregara sua bela alma ao Criador.

Corajosamente, os jovens irmãos combatiam as vicissitudes do lar, vencendo-as sempre, graças aos esforços, dedicação e perseverança por eles empregados nos momentos aziaços da vida.

Quantas vezes, sorvendo lágrimas, iam, mal alimentados, desafiar um dia inteiro de aula, ou de trabalho fatigante e obscuro no banco!

Eram esforçados, e apesar da pobreza que os cobria, venceram sem ter em seu favor nenhuma outra recomendação a não ser a do próprio merecimento.

Para o jovem Dani o trabalho era mais suave. Mas com Hieronides, ou Ni, o destino se divertia, amargurando-lhe a vida.

Dedicada e conscienciosa, impunha-se no conceito de todos. Suas colegas, cérebros frívolos e de capacidade vegetativa, tomaram-lhe rancor, por esse eterno contraste que existe entre o vício e a virtude.

Ni era o alvo certo de setas agudas, vítima de colegas corriqueiras e menos laboriosas.

Mas não era só isso: Hieronides devia, também, reagir contra a perseguição amorosa e pertinaz do inspetor escolar, um solteirão enfeitado.

A jovem colara grau com a alma transbordante de nobres ideais, fixando o mundo por um prisma diferente, encantador. Ai! bem depressa se desfez a miragem, desiludindo-a.

Então, à primeira lição que recebeu do mundo, feneceram os sonhos que sua alma ardente acalentava.

As almas delicadas, que supunha encontrar, bem depressa deixaram cair as máscaras. E ela, educadora conscienciosa, só encontrava, a cada passo, insultos, orgulho e inveja.

Ante o livro da vida, aberto a seus ingênuos olhos, ela olhara e não vira as imagens risonhas que o entusiasmo falsamente colorira. Não havia, ao seu redor, uma só colega a quem pudesse acolher-se, confiante, nos momentos de apreensão e disabores que o magistério acarreta.

As doces ilusões, alimentadas com carinho nos tempos de estudante, rapidamente se desmoronaram, e dos escombros erguia-se uma voz fria, dura e inexorável: a voz do DEVER.

Sem amigos, sem fortuna, e ante as misérias de um mundo enganador, pensava a jovem:

— Cumprirei o meu dever, colocando-o acima de minha própria felicidade, se assim for preciso!

E procedendo dessa forma, Hieronides tornou-se, na flor olente de seus vinte e dois anos, uma jovem de alma fatigada e desiludida pelos desenganos prematuros, calejada pelos sofrimentos. Seu coração dormia ainda, até há alguns dias passados, palmilhando a terra, na ignorância das angústias e delícias do amor, sem gozar dos fragmentos alegres ou torturantes que inundam os corações dos que amam.

Agora, com a chegada, naquela tarde morna, do irmão ternamente amado, ela sentia incontido e ardente desejo de lhe contar, em segredo, um notável acontecimento.

Sua mãe, d. Francisca (na intimidade Fani), percebendo a mútua curiosidade repressa em seus filhos, pois até ali não haviam estado a sós, deixou-os, a pretexto de fazer o seu cotidiano passeio no jardim.

Imediatamente, ambos, de mãos dadas, subiram ao aposento do rapaz.

— Dani, disse a irmã, ardo em curiosidade para saber como passaste as férias. Ontem vieste tão tarde, que não percebi quando entraste. E hoje, durante o dia todo, não te vi...

— Sim, mana, tenho prazer em te confiar sempre o que se passa comigo. Depois de ti, só à nossa mãe participo os meus segredos.

— Muito apreço essa tua conduta. Qualquer outro preferiria contar aos seus amigos os mistérios que lhe impressionam a alma.

(Continua)

Duas grandes realizações da Editora Santa Maria, Ltda.



NOSSA SENHORA MEDIANEIRA
— DE TODAS AS GRAÇAS —

pelo R. P. CARLOS ZANATTA, C.M.

Edição de luxo. — Ilustrações a cores de C. Oswald. — O mais belo, útil e delicado dos presentes.

Obra de divulgação doutrinária completada por interessante biografia de STA. CATARINA LABOURÉ.

Preço: Cr\$ 85,00

APELO AO AMOR

Primorosa tradução brasileira do grande livro UN APPEL A L'AMOUR. — A grande mensagem do Coração de Jesus aos cristãos do século XX por intermédio de JOSEFA MENENDEZ.

730 páginas, muitas das quais ditadas pessoalmente por Nosso Senhor. — Carta-Prefácio de S. S. Pio XII.

Jamais se esquecerá o leitor da fortíssima impressão que este livro lhe fará.

Preço: Cr\$ 70,00



PEÇA NOSSO CATÁLOGO — PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A EDITORA SANTA MARIA, Ltda. — Av. Rio Branco, 137-6.º
Caixa Postal 5.316 — Rio de Janeiro

BIBLIOTECA DO LAR

Para os amigos da "AVE MARIA" e da boa leitura oferecemos, a título de propaganda, um lote de 25 livros de leitura variada por apenas Cr\$ 100,00.

Caixa, 615 — São Paulo

P. J. Pereira Gomes Sobrinho

MÉDICO OCULISTA

Consultório:

Largo 7 de Setembro, 84

2.º andar

(atrás do Palácio da Justiça)

Telefone 2.4422

Das 16 às 18 horas

SÃO PAULO

IMPORTANTE NOTÍCIA PARA OS CONTABILISTAS DE TODO O BRASIL

Comunico a todos os contabilistas habilitados e aos que desejam habilitar-se em 6 meses apenas no meu estabelecimento de ensino — Único — com livros que ensinam como professor particular, que já sugeri a todas as Assembléias Legislativas de todos os Estados do Brasil para que seja regulamentada a profissão de contadores, podendo assim assinar balanços, cada um no seu Estado. Assim, sou o único que se ocupa dos contabilistas. Peçam-me urgente, circulares lições e prova do que afirmo. — Prof. Jean Brando, rua Costa Jr. 194 São Paulo. Darei incumbencia: é seu porvir!

Quando pedir circular-lições, diga si leu este anúncio na Revista "AVE MARIA". Isto lhe indicará o caminho para vencer na vida! Ficaré satisfeito! Estou certo, me agradecerá! — Preciso representantes. Darei boa comissão a quem arranjar alunos e remeter-lhe-ei muito reclame para distribuir. Assim, o curso será barato.